

Resultados do 2º Trimestre de 2013 em IFRS



EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2013

DESTAQUES

- No 2º trimestre de 2013 (2T13), a Embraer entregou 22 aeronaves comerciais e 29 aeronaves executivas (23 jatos leves e 6 jatos grandes);
- A carteira de pedidos firmes aumentou para US\$ 17,1 bilhões, atingindo seu maior nível desde o terceiro trimestre de 2009, principalmente em função de vendas significativas no segmento de Aviação Comercial;
- Como resultado do número de entregas de aeronaves, aliado à participação do crescente negócio de Defesa & Segurança, a Receita líquida atingiu R\$ 3.239,9 milhões no 2T13, enquanto a Margem bruta foi de 23,1%;
- As margens EBIT¹ e EBITDA² atingiram 8,8% e 13,2%, respectivamente no 2T13;
- Geração de caixa operacional de R\$ 903,7 milhões no 2T13;
- No 2T13 a Embraer apresentou Resultado líquido negativo de R\$ 9,9 milhões e consequentemente Prejuízo por ação de R\$ 0,01361. Esse resultado deve-se principalmente ao imposto de renda diferido gerado pela apreciação do Dólar norte-americano ocorrida no período. Desta forma, o Lucro líquido ajustado³ no 2T13, excluindo esse impacto, teria alcançado R\$ 192,0 milhões.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação

IFRS	(1) 1T13	(1) 2T12	(1) 2T13	(1) ACUM 2013
Receitas líquidas	2.156,7	3.380,1	3.239,9	5.396,6
EBIT	79,4	390,4	285,2	364,6
Margem EBIT %	3,7%	11,5%	8,8%	6,8%
EBITDA	200,8	524,4	427,1	627,9
Margem EBITDA %	9,3%	15,5%	13,2%	11,6%
Lucro líquido ajustado (excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos) ³	69,6	311,9	192,0	261,5
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	61,7	124,0	(9,9)	51,8
Lucro (prejuízo) por ação - básico	0,08487	0,17094	(0,01361)	0,07121
Caixa líquido	197,9	585,8	128,8	128,8

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

¹ EBIT corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

³ Lucro líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos que são apresentados no demonstrativo de Fluxo de Caixa no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). É importante ressaltar que impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social que totalizou R\$ 201,9 milhões no 2T13.



Resultados do 2º Trimestre de 2013 em IFRS



São José dos Campos, 25 de julho de 2013 - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados em IFRS e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos períodos encerrados em 30 de junho de 2012 (2T12), 31 de março de 2013 (1T13) e 30 de junho de 2013 (2T13) são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, exceto quando de outra forma indicadas.

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

No 2T13 a Embraer entregou 22 aeronaves comerciais e 29 executivas (23 jatos leves e 6 jatos grandes) para um total acumulado durante o primeiro semestre de 2013 (1S13) de 39 aeronaves comerciais e 41 executivas (31 jatos leves e 10 jatos grandes), comparado às 56 aeronaves comerciais e 33 executivas (29 jatos leves e 4 jatos grandes) entregues durante o primeiro semestre de 2012 (1S12). Como resultado, a Receita líquida para 1S13 totalizou R\$ 5.396,6 milhões, comparada a R\$ 5.422,6 milhões no 1S12. Considerando o desempenho no 1S13 e a expectativa de aumento da receita durante o segundo semestre do ano, como resultado do ciclo normal de negócios da Companhia, acreditamos que a Embraer está aderente às suas previsões de entregas e de receita para 2013. O mix de receitas e de produtos do 1S13, bem como a diminuição do número de E-Jets entregues durante o período, em relação ao 1S12, impactou os resultados operacionais. Tais impactos foram parcialmente compensados pelos esforços da Empresa para melhorar a produtividade e eficiência, bem como pelo pacote de estímulos implementado no Brasil. Dessa forma, a Margem bruta da Embraer no 1S13 ficou em 22,8% em comparação com 23,4% no 1S12.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado operacional (EBIT) e a Margem operacional no 2T13 foram de R\$ 285,2 milhões e 8,8%, respectivamente. É importante mencionar que parte das despesas operacionais, principalmente a mão de obra no Brasil, é contabilizada em Reais, e o aumento de 6,25% nos salários no final de 2012 impactou esses gastos, quando comparado ao ano passado. As despesas com Pesquisa totalizaram R\$ 62,6 milhões no 2T13 e cresceram R\$ 34,2 milhões em comparação aos R\$ 28,4 milhões do 2T12. Dessa forma, as despesas com Pesquisa no 1S13 totalizaram R\$ 105,2 milhões. O aumento dessa despesa ocorreu principalmente devido às pesquisas do programa E-Jets E2. O lançamento do novo programa ocorreu em 17 de junho de 2013, durante o Paris Air Show, e considerando que a partir desse lançamento, as despesas do programa E2 serão contabilizadas como Desenvolvimento, a Companhia acredita que o seu investimento em Pesquisa para o ano vai estar em consonância com sua estimativa de US\$ 100 milhões, divulgada ao mercado. As Despesas comerciais no 2T13 atingiram R\$ 250,1 milhões representando um ligeiro aumento quando comparadas com os R\$ 215,1 milhões do 1T13, que ocorreu principalmente devido aos esforços da Empresa em captar algumas oportunidades de mercado para gerar novas vendas, em especial no segmento de Aviação Comercial e pelo efeito da valorização do Dólar no período. As Despesas administrativas no 2T13 atingiram R\$ 110,5 milhões e mantiveram-se estáveis quando comparadas às do 1T13, de R\$ 105,9 milhões. Outras despesas operacionais líquidas totalizaram R\$ 39,8 milhões no 2T13, ante uma receita operacional líquida de R\$ 1,7 milhão no 2T12. Essa despesa ocorreu principalmente devido a um menor ingresso de multas contratuais cobradas de clientes devido a cancelamentos de aeronaves (principalmente de jatos executivos) ocorridas no 2T13 (aproximadamente R\$ 18 milhões menor que no 2T12). O aumento da despesa com Pesquisa e de Outras receitas (despesas) operacionais ocorrido no 1S13 também impactou a Margem operacional do período, que atingiu 6,8%.

RESULTADO LÍQUIDO

No 2T13 a Embraer apresentou Resultado líquido negativo de R\$ 9,9 milhões, gerando um Prejuízo por ação de R\$ 0,01361. O Resultado líquido foi impactado em grande parte pela valorização de aproximadamente 10% do Dólar norte-americano em relação ao Real ocorrida no período que consequentemente aumentou os



Resultados do 2º Trimestre de 2013

em IFRS



impostos diferidos que não geram desembolso de caixa da Embraer. Conforme mencionado na nota 3, da página 1, pela regra do IFRS, a Embraer deve contabilizar impostos resultantes de ganhos ou perdas devido ao impacto das mudanças na taxa de câmbio sobre os ativos não monetários (principalmente Estoques, Intangível e Imobilizado). Essa valorização do Dólar durante 2T13 aumentou consideravelmente os impostos diferidos que totalizaram R\$ 201,9 milhões impactando diretamente o Resultado Líquido da Companhia.

ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A posição de Caixa líquido da Companhia no 2T13 diminuiu R\$ 69,1 milhões quando comparado com o 1T13, atingindo R\$ 128,8 milhões. A diminuição do Caixa líquido é consequência de um aumento no Imobilizado e no Intangível.

Dados de Balanço	em milhões de Reais		
	(1) 2T12	(1) 1T13	(1) 2T13
Caixa e equivalentes de caixa	3.406,2	3.391,8	3.650,0
Investimentos financeiros	1.537,1	1.764,9	1.406,6
Caixa total	4.943,3	5.156,7	5.056,6
Financiamentos de curto prazo	957,6	745,6	280,3
Financiamentos de longo prazo	3.399,9	4.213,2	4.647,5
Total Financiamento	4.357,5	4.958,8	4.927,8
*Caixa líquido	585,8	197,9	128,8

* Caixa líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

Dessa forma, o Caixa gerado pelas atividades operacionais no 2T13 foi de R\$ 903,7 milhões e compensou parcialmente com o Caixa livre acumulado usado no 1S13, de R\$ 362,5 milhões. A expectativa é de que o fluxo de caixa operacional melhore ao longo do ano, uma vez que a Companhia espera atingir sua projeção de receita e de entregas de aeronaves em 2013, o que levará a uma redução nos Estoques.

	em milhões de Reais					
	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	Acum 2013
Caixa gerado (usado) pelas atividades operacionais	369,9	222,6	1.080,8	(742,6)	903,7	161,1
Investimentos financeiros ajuste ⁽¹⁾	(63,0)	(283,9)	(165,1)	568,3	(470,9)	97,4
Adições ao imobilizado	(147,2)	(101,8)	(336,3)	(100,6)	(261,9)	(362,5)
Adições ao intangível	(106,9)	(116,7)	(137,2)	(134,9)	(123,6)	(258,5)
Geração (uso) livre de caixa	52,8	(279,8)	442,2	(409,8)	47,3	(362,5)

(1) Investimento financeiros e ganhos (perdas) não realizados.

No 2T13, as Adições ao imobilizado totalizaram R\$ 261,9 milhões, que incluem Pool de peças de reposição, aeronaves usadas em leasing ou disponíveis para leasing e os investimentos em CAPEX. No 2T13, o CAPEX atingiu R\$ 150,5 milhões e no acumulado do 1S13 foi de R\$ 240,2 milhões. Dado o perfil de investimento para o ano, o CAPEX deverá ser mais concentrado no primeiro semestre, principalmente devido ao início e crescimento das operações nas instalações da Companhia em Évora, Portugal e tendem a diminuir durante o segundo semestre, encerrando o ano em linha com os US\$ 180 milhões previstos pela Companhia. Além disso, a Empresa continua a construir seu estoque de peças de reposição para ajustar a demanda crescente de clientes para seu programa de "Pool de peças" em ambos os segmentos de aviação comercial e executiva. No 2T13, o nível de investimentos nesse programa totalizou R\$ 31,8 milhões. Consistente com a estratégia da

Resultados do 2º Trimestre de 2013

em IFRS



Companhia, os investimentos no programa de “Pool de peças” atingiram R\$ 40,4 milhões no 1S13, representando uma redução de 27% em comparação aos R\$ 55,7 milhões investidos no mesmo período de 2012.

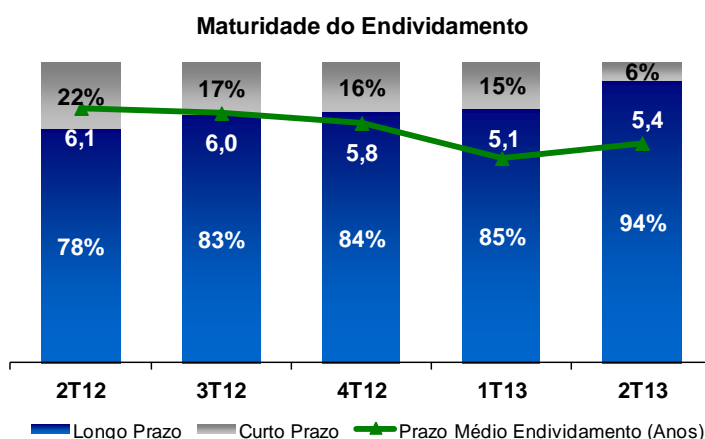
Durante o 2T13, a Companhia adicionou um total de R\$ 79,6 milhões de aeronaves disponíveis para ou em leasing, relacionadas principalmente a certas operações de *trade-in* que ocorreram neste trimestre nos segmentos de aviação executiva e comercial. As Adições ao intangível no 2T13 foram de R\$ 123,6 milhões e são relacionadas a todos os investimentos em programas de desenvolvimento de produtos, principalmente o Legacy 450 & 500 (R\$ 134,9 milhões no 1T13 e R\$ 123,6 milhões no 2T13).

A tabela a seguir mostra os detalhes de investimentos em Imobilizado e P&D:

	em milhões de reais					
	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	ACUM 2013
Adições	106.9	116.7	137.2	134.9	123.6	258.5
Contribuição de parceiros	(0.6)	(0.6)	(0.3)	-	(0.1)	(0.1)
Desenvolvimento	106.3	116.1	136.9	134.9	123.5	258.4
Pesquisa	28.4	43.6	52.2	42.6	62.6	105.2
P&D	134.7	159.7	189.1	177.5	186.1	363.6

	em milhões de reais					
	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	ACUM 2013
CAPEX	101.1	98.8	155.4	89.7	150.5	240.2
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	4.7	0.8	111.3	2.3	79.6	81.9
Adições do programa <i>Pool</i> de peças de reposição	41.4	2.2	69.6	8.6	31.8	40.4
Imobilizado	147.2	101.8	336.3	100.6	261.9	362.5

No 2T13, o endividamento da Empresa totalizou R\$ 4.927,8 milhões, uma queda de R\$ 31,0 milhões em relação aos R\$ 4.958,8 milhões do 1T13. As dívidas de curto prazo, que totalizaram R\$ 280,3 milhões no 2T13, diminuíram ante aos R\$ 745,6 milhões do 1T13. Em contrapartida, as dívidas de longo prazo aumentaram de R\$ 4.213,2 milhões no 1T13 para R\$ 4.647,5 milhões no 2T13. Como consequência da diminuição da dívida total, o caixa da Companhia caiu R\$ 100,1 milhões e totalizou R\$ 5.056,6 milhões.



Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio de endividamento ficou em 5,4 anos no 2T13, estando em linha com o ciclo de negócios da Companhia.

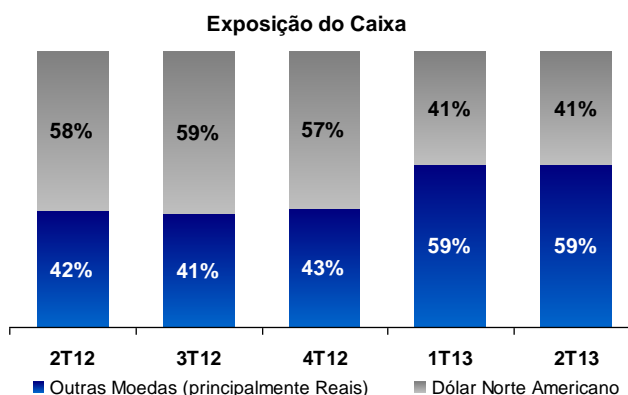
O custo das dívidas em Dólar entre 1T13 e 2T13 cresceu levemente, de 6,04% para 6,05% ao ano, enquanto o custo das dívidas em Reais subiu de 5,27% para 5,84% ao ano. A relação do EBITDA Ajustado versus despesas sobre os juros no trimestre caiu de 6,88 para 6,22. No final do 2T13, 30% da dívida total era denominada em Reais.

Resultados do 2º Trimestre de 2013 em IFRS



A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 2T13, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 41%.

Complementando sua estratégia de mitigação dos riscos cambiais e aproveitando a recente desvalorização do Real, a Companhia aderiu a alguns *hedges* financeiros, a fim de reduzir a exposição do seu fluxo de caixa de 2014.



Essa exposição ocorre pelo fato de que aproximadamente 10% da Receita líquida da Companhia é denominada em Reais e aproximadamente 25% dos seus custos totais também são denominados em Reais. Ter os custos denominados em Reais maiores do que as receitas gera tal exposição. Para 2014, cerca de 60% da exposição em Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 2,00. Para taxas de câmbio acima deste nível, a Empresa se beneficiará até um limite médio de R\$ 3,50 por Dólar.

ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

em milhões de Reais

Dados de Balanço	(1) 2T12	(1) 1T13	(1) 2T13
Contas a receber de clientes, líquidas	1.095,1	1.093,2	1.174,6
Financiamento a clientes	236,9	194,1	164,7
Estoques	5.114,0	5.055,2	5.589,7
Imobilizado	2.998,3	3.598,5	4.084,1
Intangível	1.772,8	2.045,0	2.317,6
Fornecedores	1.944,3	1.836,1	1.907,1
Adiantamentos de clientes	2.041,1	2.406,2	2.661,7
Patrimônio líquido	6.539,0	6.763,0	7.437,1

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

A valorização do Dólar frente ao Real ocorrida no período foi o principal fator que impactou diretamente o aumento considerável dos ativos e passivos operacionais, se comparados o 1T13 com o 2T13. Os Estoques aumentaram R\$ 534,5 milhões e totalizaram R\$ 5.589,7 milhões no 2T13. O saldo de Contas a receber de clientes, líquidas teve um pequeno aumento e no 2T13 foi de R\$ 1.174,6 milhões, assim como a conta de Fornecedores, que aumentou R\$ 71,0 milhões, atingindo R\$ 1.907,1 milhões no período. A conta Adiantamento de clientes teve um acréscimo de R\$ 255,5 milhões, totalizando R\$ 2.661,7 milhões, que em conjunto, contribuíram para compensar parcialmente o impacto negativo do aumento dos Estoques sobre a necessidade de capital de giro da Companhia.

A conta Intangível aumentou R\$ 272,6 milhões no 2T13 e totalizou R\$ 2.317,6 milhões, dando continuidade aos investimentos no desenvolvimento de aeronaves, principalmente o Legacy 450 & 500, que totalizaram R\$ 123,6 milhões no 2T13. A conta Imobilizado teve um crescimento de R\$ 485,6 milhões e totalizou R\$ 4.084,1 milhões, principalmente devido aos investimentos em ferramental e equipamentos nas plantas da Companhia localizadas no Brasil e em Évora, Portugal, em antecipação ao início das operações industriais relacionadas ao programa do Legacy 450/500. Financiamento a clientes totalizou R\$ 164,7 milhões

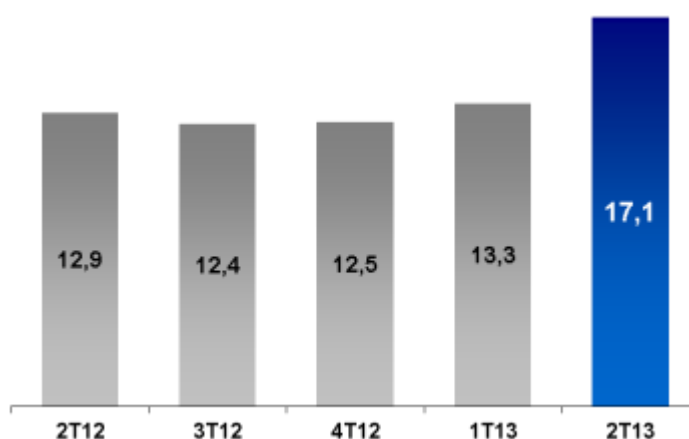
Resultados do 2º Trimestre de 2013 em IFRS



apresentando uma pequena queda em relação ao trimestre anterior, principalmente pela redução de algumas estruturas de financiamento relacionadas à aeronaves.

PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Durante o 2T13, a Embraer entregou um total de 22 aeronaves comerciais e 29 aeronaves executivas. Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes a entregar (*backlog*) da Companhia aumentou para US\$ 17,1 bilhões no final do 2T13. O gráfico a seguir apresenta a evolução do *backlog* (em US\$ bilhões) da Empresa nos últimos trimestres.



RECEITA POR SEGMENTO

No 2T13, o *mix* de Receita líquida por segmento alterou-se em relação ao 2T12, com aumento da participação dos segmentos de Aviação Executiva, Defesa & Segurança e Outros, que representaram 23,9%, 20,0% e 1,1%, respectivamente. Esse aumento foi compensado pela menor participação no total das receitas do segmento de Aviação Comercial, que representou 55,0%. Consistente com a estratégia de diversificação da Companhia, os segmentos de Defesa & Segurança e Aviação Executiva continuaram apresentando crescimento de 23,4% e 48,1%, respectivamente, se comparados com o 2T12. Consequentemente, espera-se que representem uma parcela maior das receitas totais em 2013 quando comparado com 2012, em linha com as projeções da Companhia.

Receita Líquida por Segmento	(1) 1T13	%	(1) 2T12	%	(1) 2T13	%	(1) Acum 2013	%
Aviação Comercial	1.272,3	59,0	2.305,1	68,2	1.782,6	55,0	3.054,8	56,6
Defesa & Segurança	498,0	23,1	523,7	15,5	646,2	20,0	1.144,2	21,2
Aviação Executiva	347,8	16,1	522,9	15,5	774,5	23,9	1.122,3	20,8
Outros	38,6	1,8	28,4	0,8	36,6	1,1	75,3	1,4
Total	2.156,7	100,0	3.380,1	100,0	3.239,9	100,0	5.396,6	100,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

Resultados do 2º Trimestre de 2013 em IFRS



AVIAÇÃO COMERCIAL

No 2T13 a Embraer entregou 22 aeronaves comerciais, conforme quadro abaixo:

Entregas	1T13	2T12	2T13	ACUM 2013
Aviação Comercial	17	35	22	39
EMBRAER 170	1	-	1	2
EMBRAER 175	2	8	1	3
EMBRAER 190	8	22	14	22
EMBRAER 195	6	5	6	12

Os principais destaques do 2T13 foram o lançamento dos E-Jets E2 e as suas 365 encomendas, entre pedidos firmes e cartas de intenções, durante o 50º Paris Airshow, em Junho de 2013. A SkyWest Inc., dos EUA, tornou-se um dos clientes lançadores dos E-Jets E2 com um pedido firme de 100 E175-E2 e opções para mais 100 aeronaves do mesmo modelo.

Além disso, a Embraer assinou uma carta de intenções (LOI – *letter of intent*) com a International Lease Finance Corporation (ILFC), dos EUA, para a venda de 25 E190-E2 e 25 E195-E2 e opções para 25 E190-E2 e 25 E195-E2 adicionais, resultando em uma encomenda que pode alcançar 100 E-Jets E2. A Embraer também assinou LOIs com cinco companhias aéreas não divulgadas para um total de 65 E-Jets E2.

A Embraer assinou ainda um pedido firme de sete E190s com a Conviasa, da Venezuela. Já a Air Costa, da Índia, adquiriu três E-Jets, sendo dois E170 arrendados da ECC Leasing, subsidiária integral da Embraer, e assinou o pedido firme de um E190. A Embraer também divulgou um pedido firme da Japan Airlines (JAL), para mais quatro jatos E170. Os pedidos firmes da Air Costa e da JAL já estavam incluídos na carteira de pedidos da Embraer como “cliente não divulgado”.

Ainda no 2T13, a Embraer anunciou encomendas da United Airlines, da SkyWest Inc., ambas dos EUA, e da Austral Líneas Aéreas, da Argentina. A United Airlines assinou um pedido firme de 30 jatos E175, com opções para mais 40 aeronaves do mesmo modelo, tendo assim um potencial para um total de até 70 aviões. Já a SkyWest Inc. assinou um pedido firme de 40 jatos E175, e vai operá-los sob um acordo de compra de capacidade (CPA – *Capacity Purchase Agreement*) com a United Airlines. Outros 60 pedidos firmes são reconfirmáveis e estão condicionados à assinatura de novos acordos por parte da SkyWest Inc. com empresas aéreas dos EUA às quais presta serviços. Além disso, o acordo também inclui opções para outros 100 jatos E175, tornando a encomenda da SkyWest Inc. de até 200 E-Jets. A Austral Líneas Aéreas, empresa pertencente ao Grupo Aerolíneas Argentinas, assinou com a Embraer um pedido firme de dois E190s.

Backlog Aviação Comercial	Ordens Firmes	Opções	Total	Entregas	Backlog Firme
E170	193	27	220	185	8
E175	315	498	813	166	149
E190	563	204	767	473	90
E195	142	20	162	123	19
E175-E2	100	100	200	0	100
TOTAL E-JETS	1.313	849	2.162	947	366

Resultados do 2º Trimestre de 2013 em IFRS



AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas no 2T13 para a Aviação Executiva foram de 23 jatos leves e 6 jatos grandes, totalizando 29 aeronaves. O resultado foi melhor quando comparado ao mesmo período de 2012, com aumento significativo nas entregas de jatos grandes.

Entregas	1T13	2T12	2T13	ACUM 2013
Aviação Executiva	12	20	29	41
Jatos Leves	8	17	23	31
Jatos Grandes	4	3	6	10

Em abril, o Legacy 650 foi certificado na Indonésia. A Direção Geral de Aviação Civil daquele país expediu a Certificação de Tipo para o jato executivo, permitindo que a Premiair, operadora local de táxi aéreo, colocasse a aeronave em operação. Adicionalmente no mesmo mês, o jato Lineage 1000, da categoria *ultra-large*, atingiu o importante marco de 10 mil horas voadas.

Em maio, ocorreu a entrega do primeiro de até 125 jatos executivos Phenom 300 para a empresa NetJets®, pertencente ao grupo Berkshire Hathaway, de Warren Buffet, líder mundial do mercado de propriedade compartilhada. Ainda em maio a Embraer demonstrou suas aeronaves na feira Europeia de Aviação Executiva (EBACE), com destaque para a primeira aparição oficial de um dos protótipos do Legacy 500. No 2T13, a *Federal Aviation Administration* - FAA certificou a unidade de Melbourne, na Flórida, para a produção e montagem do jato executivo Phenom 300. A entrega da primeira aeronave fabricada nesta unidade já havia ocorrido no final de março.

Ao final de junho, foi divulgada a venda da primeira aeronave Phenom 300 no mercado da China, que será incorporada à frota da Ordos General Aviation Co., Ltd. no 3º trimestre de 2013. Adicionalmente, ocorreu a entrega do quadringentésimo jato da série dos Phenoms, *milestone* este atingido pela entrega de mais um Phenom 300. Os jatos executivos Phenom 100 e Phenom 300 foram eleitos como “*Best of the Best*” de 2013 em suas categorias, pela publicação americana *Robb Report*. Este é o terceiro ano consecutivo, desde 2011, que os jatos executivos Phenom 100 e Phenom 300 são premiados, tendo o jato Phenom 100 recebido a premiação também nas edições de 2008 e 2010.

Os jatos Legacy 500 e Legacy 450 terão a tecnologia de controle de voo eletrônico ou *fly-by-wire* (FBW) e serão pioneiros em suas categorias a oferecerem tal característica. O desenvolvimento do Legacy 500, que conta com três protótipos em campanha de ensaios em voo está com 45% da campanha de testes concluída, tendo acumulado mais de 450 horas de ensaios em voo. A entrada em serviço está programada para o primeiro semestre de 2014. Já o desenvolvimento do Legacy 450 segue o cronograma planejado, e a fabricação do primeiro protótipo está em linha com a meta de realizar o primeiro voo no segundo semestre de 2013.

No período, a rede de serviços e suporte aos clientes de jatos executivos também promoveu ações expressivas de expansão. No Brasil, durante o período da Copa das Confederações, foram colocadas à disposição uma aeronave Phenom 300 e uma equipe de mecânicos para dar suporte aos clientes e suas operações. Na região da Europa e Oriente Médio, foi anunciada a expansão da rede local por meio de diversos Centros de Serviços Autorizados, com novas nomeações na Suíça, Alemanha, Reino Unido e Emirados Árabes Unidos.

DEFESA & SEGURANÇA

O mercado de Defesa e Segurança continua a apresentar um cenário favorável para o crescimento, com uma série de campanhas em curso para várias aplicações, incluindo o transporte de autoridades, treinamento e ataque leve, sistemas de inteligência, vigilância e reconhecimento, modernização de aeronaves, transporte



Resultados do 2º Trimestre de 2013 em IFRS



militar, sistemas de comando e controle, e serviços. A Embraer lidera projetos importantes no Brasil, tais como o Sistema Integrado para Monitoramento de Fronteiras (SISFRON).

Em abril, a Embraer Defesa & Segurança participou da feira LAAD Defense & Security, no Rio de Janeiro, em conjunto com suas empresas coligadas, onde apresentou um grande número de soluções integradas para atender às necessidades das Forças Armadas brasileiras. Na ocasião, a empresa anunciou o início das atividades de promoção e vendas do jato de transporte militar KC-390 no mercado internacional. Durante esse evento, a Companhia também assinou um contrato com a Força Aérea Brasileira para fornecimento de suporte logístico e serviços para a frota de 92 aeronaves A-29 Super Tucano.

A Embraer Defesa & Segurança e a Força Aérea Brasileira também assinaram um contrato para prestação de serviços aeronáuticos de engenharia, projeto, pintura, modificação e reconfiguração, entre outros, para adequação e operacionalização de 12 aeronaves A-29 Super Tucano, do acervo do Comando da Aeronáutica, no perfil de emprego do Esquadrão de Demonstração Aérea, também conhecido como “Esquadrilha da Fumaça”.

A Embraer Defesa & Segurança esteve presente em dois eventos no mês de maio: o primeiro no Salão Internacional de Tecnologia para Defesa e Prevenção de Desastres Naturais (SITDEF) em Lima, Peru; e o segundo na 11ª International Defense Industry Fair (IDEF'13), em Istambul, Turquia.

Ainda no mês de maio, o Consórcio Tepro, contratado para executar a implantação e a integração do Projeto SISFRON, formado por Savis Tecnologia e Sistemas e Orbisat Indústria e Aerolevantamento (empresas controladas pela Embraer), concluiu a seleção dos principais fornecedores dos subsistemas de Sensores de Sinais Eletromagnéticos, Comunicações Táticas, Optrônicos e Infraestrutura. Já em junho, a empresa Savis finalizou a seleção dos principais fornecedores de todos os subsistemas do Projeto Piloto.

A Visiona Tecnologia Espacial S.A. – uma Joint Venture entre a Embraer S.A. e a Telecomunicações Brasileiras S.A. (Telebras), controlada pela Embraer – deu continuidade às atividades do programa do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação Estratégica (SGDC) conforme planejado, avançando no processo de seleção dos fornecedores do satélite e dos lançadores. Segundo a empresa, foram pré-selecionadas as empresas Mitsubishi Electric Corporation – Melco, Space Systems/Loral e Thales Alenia Space para o fornecimento do satélite, cuja previsão de contratação é para o 3º Trimestre de 2013.

Também no mês de junho, o GAO (General Accountability Office) dos Estados Unidos validou a decisão da Força Aérea dos EUA de selecionar a aeronave A-29 Super Tucano para o seu programa Apoio Aéreo Leve (LAS – Light Air Support). As aeronaves serão fornecidas em parceria com a empresa americana Sierra Nevada Corporation (SNC) e serão utilizadas para treinamento avançado de voo, reconhecimento aéreo e operações leves de suporte aéreo.

A Embraer Defesa & Segurança participou, em junho, do Paris Air Show e, pela primeira vez, exibiu um Super Tucano no principal salão aeronáutico do mundo. Na ocasião, a Embraer e a Boeing anunciaram a formação de uma parceria para a promoção e a venda do KC-390 em mercados específicos. A Boeing vai liderar as campanhas de vendas do KC-390, oferecendo também suporte e treinamento, nos EUA, no Reino Unido e em mercados selecionados do Oriente Médio. A Embraer vai fabricar a aeronave e colaborar nas vendas, suporte e treinamento para esses países.

Com relação aos programas de modernização de aeronaves, já se encontram nas instalações da Embraer 16 aeronaves da série AMX para os trabalhos de revitalização e modernização.

O programa de modernização de caças AF-1 (A-4 Skyhawk) da Marinha do Brasil continua sua execução conforme previsto, sendo que seu primeiro voo está previsto para o 3º trimestre de 2013.

O Programa AEW&C Índia está na fase de campanha de ensaios de certificação. Das três aeronaves encomendadas pelo Governo Indiano, resta apenas uma, que será entregue após a finalização de ensaios no exterior e a certificação militar na Índia.

Resultados do 2º Trimestre de 2013 em IFRS



INVESTIGAÇÕES DA SEC/DOJ

Em setembro de 2010, recebemos intimação (*subpoena*) da SEC com pedido de informações a respeito de certas transações relativas à venda de aeronaves no exterior. Em resposta à intimação da SEC e outros pedidos de informações relacionadas à possibilidade de não conformidade com o U.S. *Foreign Corrupt Practices Act* (FCPA), a Companhia contratou advogados externos para realizar investigação interna em operações realizadas em três países específicos.

Posteriormente, em função de informações adicionais, a Companhia voluntariamente expandiu o escopo da investigação interna para vendas em países adicionais e reportou sobre esses fatos à SEC e ao U.S. *Department of Justice* (DoJ), que são as autoridades responsáveis. A investigação permanece em andamento e a Companhia continuará atuando em relação a informações adicionais, conforme as circunstâncias requeiram. A Companhia, por meio dos advogados externos, continua a cooperar integralmente com a SEC e o DoJ. A Companhia, com o apoio dos advogados externos, concluiu que, em 30 de junho de 2013, ainda não é possível estimar a duração, o escopo ou os resultados da investigação interna ou da apuração pelas autoridades governamentais. Caso as autoridades tomem medidas contra a Companhia ou caso as partes celebrem acordo, podemos ser obrigados a pagar multas substanciais e/ou incorrer em outras sanções. A Companhia, com base no parecer dos advogados externos, acredita que, em 30 de junho de 2013, não existe base para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências.

Resultados do 2º Trimestre de 2013 em IFRS



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EMBRAER S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	Três meses encerrados em		Seis meses encerrados em	
	30 Jun, 2012	30 Jun, 2013	30 Jun, 2012	30 Jun, 2013
RECEITAS LÍQUIDAS	3.380,1	3.239,9	5.422,6	5.396,6
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.583,7)	(2.491,4)	(4.154,2)	(4.168,0)
LUCRO BRUTO	796,4	748,5	1.268,4	1.228,6
Receitas (despesas) operacionais				
Administrativas	(147,1)	(110,5)	(271,9)	(216,4)
Comerciais	(232,6)	(250,1)	(424,1)	(465,2)
Pesquisas	(28,4)	(62,6)	(56,5)	(105,2)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1,7	(39,8)	25,9	(76,8)
Equivalência Patrimonial	0,4	(0,3)	1,6	(0,4)
RESULTADO OPERACIONAL	390,4	285,2	543,4	364,6
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	0,3	(18,5)	(13,9)	(33,2)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	13,9	(36,8)	14,3	(34,9)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO	404,6	229,9	543,8	296,5
Imposto de renda e contribuição social	(280,2)	(236,6)	(230,1)	(240,6)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	124,4	(6,7)	313,7	55,9
Lucro (prejuízo) atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	124,0	(9,9)	311,6	51,8
Acionistas não controladores	0,4	3,2	2,1	4,1
Média ponderada das ações em circulação no período				
Básico	725,4	727,4	725,4	727,4
Diluído	729,3	732,7	728,5	732,4
Lucro (prejuízo) por ação				
Básico	0,17094	(0,01361)	0,42956	0,07121
Diluído	0,17003	(0,01351)	0,42773	0,07073

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

Resultados do 2º Trimestre de 2013 em IFRS



EMBRAER S.A.
FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

	Três meses encerrados em		Seis meses encerrados em	
	30 Jun. 2012	30 Jun. 2013	30 Jun. 2012	30 Jun. 2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Lucro (prejuízo) líquido do período	124,4	(6,7)	313,7	55,9
Itens que não afetam o caixa:				
Depreciações	59,7	68,2	117,8	136,5
Amortizações	74,3	73,7	126,7	126,8
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	(6,9)	7,1	(17,3)	11,6
Provisão ajuste valor de mercado	2,6	12,5	7,9	20,1
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1,2	(6,2)	3,3	(5,4)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	187,9	201,9	105,7	209,7
Juros a pagar de impostos e empréstimos	(2,4)	(22,7)	2,9	(0,8)
Equivalência patrimonial	-	-	(1,6)	6,6
Remuneração em ações	3,5	3,8	8,6	7,2
Variação monetária e cambial	0,9	15,4	1,5	24,2
Garantia de valor residual	33,7	9,9	53,6	13,6
Outros	(16,4)	22,6	(13,9)	4,5
Variação nos ativos:				
Investimentos financeiros (2)	43,9	439,9	(100,2)	(148,7)
Contas a receber e contas a receber vinculadas	(115,8)	48,4	(90,5)	27,3
Financiamentos a clientes	(10,9)	46,8	(28,4)	73,1
Estoques	254,8	(18,1)	(375,5)	(740,9)
Outros ativos	(110,6)	(29,4)	(125,6)	(49,2)
Variação nos passivos:				
Fornecedores	69,7	(114,2)	246,7	165,8
Dívida com e sem direito de regresso	(3,4)	0,7	(8,1)	(0,8)
Contas a pagar	33,7	3,0	28,3	45,2
Contribuição de parceiros	(18,3)	(13,5)	(32,4)	(24,8)
Adiantamentos de clientes	(169,9)	86,9	(95,8)	472,4
Impostos a recolher	64,1	0,7	20,8	(91,3)
Garantias financeiras	(54,9)	(65,9)	(83,6)	(305,0)
Provisões diversas	1,5	29,0	46,7	63,2
Receitas diferidas	(76,5)	109,9	29,9	64,3
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	369,9	903,7	141,2	161,1
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:				
Aquisições de imobilizado	(147,1)	(261,9)	(217,3)	(362,5)
Baixa de imobilizado	0,1	0,3	0,1	0,6
Adições ao intangível	(106,9)	(123,6)	(221,3)	(258,5)
Títulos e valores mobiliários	4,2	(31,4)	7,3	(33,2)
Caixa restrito para construção de ativos	(2,4)	(0,1)	(2,4)	(0,2)
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(252,1)	(416,7)	(433,6)	(653,8)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Novos financiamentos obtidos	1.704,6	389,6	2.678,5	1.224,8
Financiamentos pagos	(1.210,4)	(724,6)	(1.641,5)	(799,5)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(6,9)	(70,5)	(6,9)	(99,6)
Alteração na participação em subsidiárias e coligadas	-	-	(31,2)	-
Recebimento de opções de ações exercidas	16,6	25,0	19,1	34,6
CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	503,9	(380,5)	1.018,0	360,3
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	168,3	151,6	147,9	110,2
Aumento (Redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	790,0	258,1	873,5	(22,2)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.616,2	3.391,8	2.532,7	3.672,2
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.406,2	3.650,0	3.406,2	3.650,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

(2) Inclui Ganhos não realizados sobre Investimentos financeiros, 2T 2 (9,1), 2T 3 (310), 1S2 (52,8) e 1S3 (513)



Resultados do 2º Trimestre de 2013 em IFRS



EMBRAER S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

ATIVO	(1) 31 de Março 2013	(1) 30 de Junho 2013
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	3.391,8	3.650,0
Investimentos financeiros	1.764,9	1.406,6
Contas a receber de clientes, líquidas	1.072,4	1.165,9
Instrumentos financeiros derivativos	32,1	36,4
Financiamento a clientes	27,6	23,1
Contas a receber vinculadas	23,3	26,1
Estoques	5.055,2	5.589,7
Outros ativos	473,2	531,7
	11.840,5	12.429,5
NÃO CIRCULANTE		
Investimentos financeiros	102,5	111,0
Contas a receber de clientes, líquidas	20,8	8,7
Instrumentos financeiros derivativos	46,8	40,5
Financiamento a clientes	166,5	141,6
Contas a receber vinculadas	833,3	916,8
Depósitos em garantia	1.160,5	1.264,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27,0	28,2
Outros ativos	558,9	579,8
	2.916,3	3.091,1
Investimentos	0,4	0,5
Imobilizado	3.598,5	4.084,1
Intangível	2.045,0	2.317,6
	8.560,2	9.493,3
TOTAL DO ATIVO	20.400,7	21.922,8

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

Resultados do 2º Trimestre de 2013

em IFRS



EMBRAER S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
 (em milhões de Reais)

PASSIVO	(1) 31 de Março 2013	(1) 30 de Junho 2013
CIRCULANTE		
Fornecedores	1.836,1	1.907,1
Empréstimos e Financiamentos	745,6	280,3
Dívidas com e sem direito de regresso	30,4	39,8
Contas a pagar	593,1	626,1
Contribuições de parceiros	1,8	2,0
Adiantamentos de clientes	2.225,0	2.424,2
Instrumentos financeiros derivativos	3,7	26,0
Impostos e encargos sociais a recolher	100,3	87,5
Imposto de renda e contribuição social	62,8	79,0
Garantia financeira e de valor residual	220,3	343,9
Dividendos	55,8	26,5
Receitas diferidas	274,3	322,1
Provisões	213,0	211,9
	6.362,2	6.376,4
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	4.213,2	4.647,5
Dívidas com e sem direito de regresso	774,0	845,8
Contas a pagar	119,6	111,4
Adiantamentos de clientes	181,2	237,5
Impostos e encargos sociais a recolher	722,3	729,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	44,0	265,4
Garantia financeira e de valor residual	717,3	626,1
Receitas diferidas	166,5	294,4
Provisões	337,4	352,0
	7.275,5	8.109,3
TOTAL PASSIVO	13.637,7	14.485,7
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	4.789,6	4.789,6
Ações em tesouraria	(252,8)	(207,8)
Reservas de lucros	2.796,8	2.797,7
Remuneração baseada em ações	40,8	44,6
Outros resultados abrangentes	(826,5)	(164,3)
Lucros/prejuízos acumulados	24,1	(35,8)
	6.572,0	7.224,0
Participação de acionistas não controladores	191,0	213,1
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.763,0	7.437,1
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.400,7	21.922,8

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas



Resultados do 2º Trimestre de 2013 em IFRS



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Luciano Froes, Caio Pinez, Cláudio Massuda, Nádia Santos e Paulo Ferreira

Tel: (12) 3927-4404

investor.relations@embraer.com.br

<http://ri.embraer.com.br/>

INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet, simultaneamente em português e inglês, através do endereço <http://ri.embraer.com.br>, no dia **26 de julho, 2013 às 10:30 Horas (SP) – 09:30 Horas (NY)**.

Português CID: 71916698	Inglês CID: 71911929
0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil)	877 846 1574 (Estados Unidos / Canadá)
0800 047 4801 (Celular Brasil)	+1 708 290 0687 (Outros Países)
+1 484 756 4290 / +1 484 756 4324 (Internacional)	0800 047 4803 - Fixo / 0800 047 4801 - Celular (Brasil)

SOBRE A EMBRAER

A Embraer S.A. (BM&FBOVESPA: EMBR3; NYSE: ERJ) é uma empresa líder na fabricação de jatos comerciais de até 120 assentos e uma das maiores exportadoras brasileiras. Com sede em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, mantém escritórios, instalações industriais e oficinas de serviços ao cliente no Brasil, China, Estados Unidos, França, Portugal e Singapura. Fundada em 1969, a Embraer projeta, desenvolve, fabrica e vende aeronaves e sistemas para os segmentos de aviação comercial, aviação executiva e defesa e segurança. A Empresa também fornece suporte e serviços de pós-vendas a clientes em todo o mundo. Para mais informações, visite o site www.embraer.com.br

Este documento pode conter projeções futuras, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos, incluindo, porém não limitado às declarações de guidance. Estas projeções futuras e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras e industriais que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, dentre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais, tanto no Brasil quanto nos mercados onde a Embraer atua; expectativas e estimativas da direção relacionadas ao desempenho financeiro futuro; planos e objetivos da direção; planos e programas de financiamento e efeitos da competição; tendências para o setor e oportunidades de crescimento; inflação e volatilidade do câmbio; os planos de investimento da Empresa; eficiência operacional e sinergias da Embraer e sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; resultados de operações; estratégias de negócio; benefícios de novas tecnologias e regulamentações governamentais existentes e futuras. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam influenciar os resultados diferentemente daqueles previstos pela Embraer, favor consultar os relatórios arquivados pela Embraer na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em particular os fatores discutidos nos capítulos Forward Looking Statements e Risk Factors no Relatório Anual – Form 20F da Embraer. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Os resultados reais e a performance da Embraer podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.

